

Aula 04 – Linguagens Regulares

Autômatos Finitos Não Determinísticos

Prof. Rogério Aparecido Gonçalves¹ rogerioag@utfpr.edu.br

¹Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) Departamento de Computação (DACOM) Campo Mourão - Paraná - Brasil

Bacharelado em Ciência da Computação Ciência da Computação BCC34B - Linguagens Formais, Autômatos e Computabilidade



Agenda i

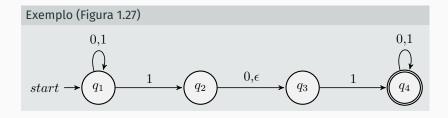
- 1. Introdução e Conceitos
- 2. Autômatos Finitos Não Determinísticos
- 3. Exercício
- 4. Próximas Aulas
- 5. Referências

Introdução e Conceitos

Não-Determinismo i

- Não terminismo é conceito útil que tem sido de grande impacto sobre a Teoria da Computação.
- Com AFD quando uma máquina está em um dado estado e lê o próximo símbolo de entrada, sabemos qual será o estado, pois está determinado (Computação determinística).
- Em uma máquina não-determinística, várias escolhas podem existir para o próximo estado em qualquer ponto.
- Não-determinismo é uma generalização de determinismo, portanto, todo AFD é automaticamente um Autômato Finito Não Determinsitico (AFND).

Não-Determinismo ii



- É perceptível a diferença entre AFD e AFND.
- Todo estado de um AFD sempre tem uma seta de transição para cada símbolo do alfabeto.
- · Observemos o AFND da Figura 1.27.
- Em geral, um AFND pode ter setas rotuladas com símbolos do alfabeto ou com ϵ . Zero ou mais transições podem sair de cada estado com o rótulo ϵ .

Não-Determinismo iii

- \cdot Ainda em nosso exemplo, estando no estado q_1 e o símbolo de entrada sendo 1, após ler o símbolo a máquina se divide em múltiplas cópias de si mesma e segue todas as possibilidades em paralelo.
- Cada uma das cópias (instâncias) segue como antes. Se existirem escolhas subseqüentes, a máquina divide-se novamente.
- Se o próximo símbolo de entrada não aparece sobre qualquer das setas saindo do estado ocupado por uma instância da máquina, essa cópia da máquina morre, junto com o ramo de computação associado a ela.
- Finalmente, se qualquer uma das instâncias da máquina estiver em um estado de aceitação no final da entrada, o AFND aceita a cadeia de entrada.

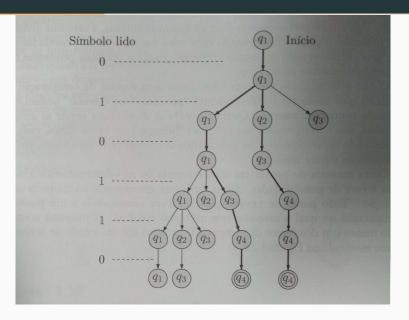
Não-Determinismo iv

- Se um estado com um símbolo ϵ em uma das suas transições for encontrado, algo semelhante acontece. Sem ler qualquer entrada, a máquina divide-se em múltiplas cópias, uma seguindo cada uma das setas saindo rotuladas com ϵ e uma permanecendo no estado corrente.
- Então a máquina prossegue não-deterministicamente como antes.
- O não-determinismo pode ser visto como uma espécie de computação paralela, na qual múltiplos e independentes processos ou threads podem estar rodando concorrentemente.
- Quando um AFND se divide para seguir diversas escolhas, isso corresponde a um processo executar um fork (bifurcar) em vários filhos, cada um procedendo separadamente. Da mesma maneira se pelo menos uma dessas instâncias aceita, então a computação inteira aceita.

Não-Determinismo v

- Se pensarmos a computação não-determinística como uma árvore de possibilidades. A raiz corresponde ao início da execução da máquina.
 Todo ponto de ramificação na árvore corresponde a um ponto na computação no qual a máquina tem múltiplas escolhas. A máquina aceita se pelo menos um dos ramos de computação termina em um estado de aceitação.
- A computação do nosso exemplo sobre a entrada 010110 é ilustrada na figura a seguir.

Não-Determinismo vi



Não-Determinismo vii

- · Um AFND são úteis em diversos sentidos.
- Podem ser convertidos em um AFD equivalente. Construir um AFND é às vezes mais fácil que construir um AFD diretamente.
- Podem ser muito menores que AFDs e seu funcionamento pode ser mais fácil de entender.

Autômatos Finitos Não

Determinísticos

Autômatos Finitos Não Determinísticos i

Definição

Um Autômato Finito Não Determinístico (AFND) é uma quíntupla

$$A=(Q,\Sigma,\delta,Q_0,F)$$
 onde:

- 1. Q é um conjunto finito de estados,
- 2. Σ é o alfabeto de entrada, finito,
- 3. δ é a função de transição de estados, tal que $\delta:Q\times \Sigma_\epsilon \to \mathcal{P}(Q)$
 - $\cdot \ \Sigma_{\epsilon} = \Sigma \cup \{\epsilon\},$
 - $\cdot \ \mathcal{P}(Q) = 2^Q$: Conjunto das partes de Q , todos os subconjuntos de Q .
- 4. Q_0 é o conjunto de estados iniciais, tal que $Q_0\subseteq Q$,
- 5. F é o conjunto de estados finais, tal que $F\subseteq Q$.

Autômatos Finitos Não Determinísticos ii

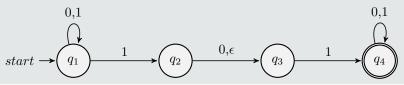
Diferenças com relação a AFD

- · Agora é um conjunto de estados iniciais.
- Função de transição de estados, para um mesmo símbolo, pode resultar em vários estados.
- · Função de transição de estados pode ser para ϵ .
- \cdot O símbolo λ também pode ser utilizado para representar símbolo vazio.

Autômatos Finitos Não Determinísticos iii

Retornemos ao Exemplo





- A descrição formal de N_1 é (Q,Σ,δ,q_1,F) , onde:
 - 1. $Q=\{q_1,q_2,q_3,q_4\}$
 - 2. $\Sigma = \{0, 1\}$
 - 3. δ é dado como:

Autômatos Finitos Não Determinísticos iv

	0	1	ϵ
$\overline{q_1}$	$\{q_1\}$	$\{q_1,q_2\}$	Ø
q_2	$\{q_3\}$	Ø	$\{q_3\}$
q_3	\emptyset	$\{q_4\}$	Ø
q_4	$\{q_4\}$	$\{q_4\}$	Ø

Autômatos Finitos Não Determinísticos v

- 4. q_1 é o estado inicial, e
- 5. $F = \{q_4\}$

AFND: Função de transição estendida

Função de transição estendida

Dado o AFND $A=(Q,\Sigma,\delta,Q_0,F)$, a Função de Transição Estendida δ é definida como $\delta:Q\times\Sigma^*\to Q$, tal que:

- * \$\forall s \in Q, \delta(s, \epsilon) = s\$
 \delta(s, a) = \delta(s, a)\$
 - * \$(\forall s \in Q) \land (\forall a \in \Sigma) \land (
 \$\delta(s, ax) = \bigcup_{p \in \delta(s, a)} \delta(

AFND: Decisão sobre a pertinência de uma palavra

Pertinência

Dado o AFND $A=(Q,\Sigma,\delta,Q_0,F)$ e uma palavra $x\in\Sigma^*$, temos que:

- · A aceita x se e somente se (sse): $\bigcup_{p \in Q_0} \delta(p,x) \cap F \neq \emptyset$
- · A rejeita x se e somente se (sse): $\bigcup_{p \in Q_0} \delta(p,x) \cap F = \emptyset$

AFND: Linguagem definida por um AFND

Linguagem de AFND

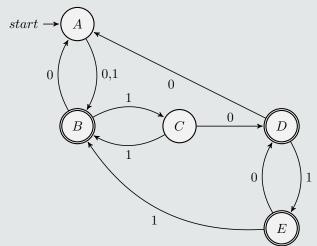
Dado o AFND $A=(Q,\Sigma,\delta,Q_0,F)$, define-se a linguagem L(A), ou seja, a linguagem reconhecida pelo autômato A, como:

$$L(A) = \{x \in \Sigma^* \mid \bigcup_{p \in Q_0} \delta(p,x) \cap F \neq \emptyset\}$$

AFD - Exemplo

Exemplo

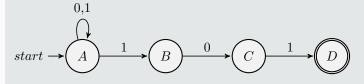
 $L = \{xa \in \{0,1\}^* \mid a = 101 \vee |xa| \bmod 2 = 1\}$

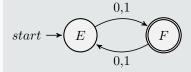


AFND - Exemplo

Exemplo

$$L = \{xa \in \{0,1\}^* \mid a = 101 \vee |xa| \bmod 2 = 1\}$$





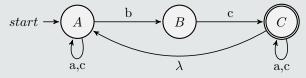
AFND - Transições λ

Transições ?

Transição que ocorre sem que nenhum símbolo de entrada seja processado (ou, melhor, é processado o símbolo λ).

Exemplo

$$L = \{(x^n y^m z^o)^p \in \{a,b,c\}^* \mid x,z \in \{a,c\} \land y = bc\} \land p > 0$$

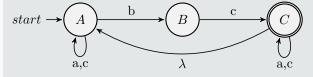


AFND - Closure

Podem ser alcançados a partir de transições λ .

Exemplo

$$L = \{(x^ny^mz^o)^p \in \{a,b,c\}^* \mid x,z \in \{a,c\} \land y = bc\} \land p > 0\}$$



- $\cdot CL(A) = \{A\}$
- $\cdot CL(B) = \{B\}$
- $\cdot \ CL(C) = \{C,A\}$

AFND - Closure: Função de transição estendida

Função de Transição Estendida

Dado o AFND $A=(Q,\Sigma,\delta,Q_0,F)$, a Função de Transição Estendida δ é definida como $\delta:Q\times\Sigma^*\to Q$, tal que:

- $\cdot \ \forall s \in Q, \delta(s,\epsilon) = CL(s)$
- · $(\forall s \in Q) \land (\forall a \in \Sigma)$: $\delta(s, a) = \bigcup_{p \in CL(s)} \delta(p, a)$
- $\begin{array}{c} \cdot \ \, (\forall s \in Q) \land (\forall a \in \Sigma) \land (\forall x \in \Sigma^*): \\ \delta(s,ax) = \bigcup_{p \in \delta(s,a)} \delta(p,x) \end{array}$

Exercício

AFND: Construa um AFND para cada uma das seguintes linguagens

Exercício

- $\cdot \ \{xa \in \{0,1\}^* \mid a=00\}$ (usar apenas três estados)
 - \cdot Tradução: Palavras no alfabeto $\{0,1\}^*$ que terminam com 00.
- $\cdot \ 0^*1^*0^+$ (usar apenas três estados)
- $\cdot \ \{x \in \{0,1\}^* \mid \text{1011 ou 111 são subpalavras de x}\}$

Próximas Aulas

Próximas Aulas

· Linguagens Regulares: Autômatos Finitos Não Determinísticos

Livros Texto





MENEZES, P. B. Linguagens formais e autômatos. Porto Alegre: Bookman, 2011. ISBN 9788577807994.

SIPSER, M. Introdução à teoria da computação. [s. l.]: Thomson Learning, 2006. ISBN 9788522104994.

```
pdf documentclass
ikz standalone
                     directed stealthExemplo
                                         Função de
```

Referências

Referências i

Menezes, Paulo Blauth. 2011. *Linguagens Formais e Autômatos*. Bookman. https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&A N=edsmib.000000444&lang=pt-br&site=eds-live&scope=site.

Sipser, Michael. 2007. *Introdução à Teoria Da Computação*. Cengage Learning. https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=ed smib&AN=edsmib.000008725&lang=pt-br&site=eds-live&scope=site.